

AValiação DE DANOS DE *Thrips tabaci* LINDEMANN, 1888
(THYSANOPTERA, THIRIPIDAE) NA CULTURA DA CEBOLA.

Irineu Lorini^{1,2}

Milton Ferreto¹

ABSTRACT

Evaluation of damage of *Thrips tabaci* LINDEMANN, 1888
(Thysanoptera, Thripidae) on onion crop.

A field trial was conducted at Passo Fundo University, Rio Grande do Sul State Brazil, with onion of "Baia Periforme" variety to assess the damage by, *Thrips tabaci* Lindemann, 1888 at different intervals of deltamethrin applications (3, 7, 14 and 21 days) and the control without application of insecticide. The evaluations were made weekly by sampling five plants per plot before and 24 hours after insecticide spraying. Also the yield and the efficacy of insecticide control were determined, using Decis 2.5EC at rate of 7,5 g a.i./ha. The population density was 43 insects/plant, in November, and no significant differences in yield were found among the treatments.

RESUMO

O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo Fundo - RS, em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições, parcelas de 15 m², com 300 plantas, em espaçamento de 0,1m x 0,5m. A cultivar de cebola foi "Baia Periforme", sendo transplantada em meados de julho. Foi aplicado Deltamethrin a 7,5g i.a./ha, em intervalos de 3, 7, 14 e 21 dias e um tratamento sem aplicação do inseticida. As avaliações de *Thrips tabaci* Lindemann, 1888 foram realizadas através da coleta de cinco plantas por parcela antes e 24 horas após a aplicação dos tratamentos. Os resultados não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos no rendimento, mas houve uma variação na densidade populacional da praga, atingindo a média de 43 tripses/planta no mês de novembro.

Recebido em 26/3/90

¹ Faculdade de Agronomia, Universidade de Passo Fundo, RS.

² Bolsista do CNPq.

INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul é o segundo produtor nacional de cebola, com uma produção total de 167.483 toneladas (FIBGE, 1984).

Na grande região de Passo Fundo essa cultura é uma alternativa de produção altamente rentável para o período de inverno-primavera, no qual o solo fica em pousio em grande parte da área.

Dentre os insetos que ocorrem nessa cultura, o tripses tem ocorrência generalizada, com maior incidência nos períodos secos (ROBBS, 1961; BOTELHO & CIOCIOLA, 1980) causando perda na produção de até 50% (RAHEJA, 1973; MOTE, 1976; MENEZES SOBRI-NHO, 1978). SILVEIRA & GUIMARÃES (1984) observaram perdas no rendimento de até 18,17%, para a cultivar de cebola Norte 14, causadas pelo ataque de tripses na área foliar da planta.

O objetivo do presente trabalho foi de determinar os danos causados pela praga na cultura da cebola, para determinar a necessidade de se fazer o controle.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na área experimental da Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo Fundo - RS, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela ficou constituída de 15m² com 300 plantas/parcela.

A cultura da cebola foi transplantada no espaçamento de 0,1m x 0,5m, com a cultivar "Baia Periforme". As mudas foram produzidas na Faculdade de Agronomia, de acordo com as recomendações do sistema de produção de cebola (EMPASC/ACARESC, 1983).

Os tratamentos utilizados para se avaliar o dano do tripses foram: T₁ - Aplicação de deltametrina a 7,5 g i.a./ha em intervalos de 3, 7, 14 e 21 dias, além de uma testemunha não tratada.

As avaliações foram realizadas semanalmente, sendo coletadas cinco plantas por parcela, antes e 24 horas após a aplicação dos tratamentos. As plantas foram acondicionadas em sacos plásticos, levados ao laboratório para contagem do número de tripses por planta.

Os resultados do rendimento foram submetidos à análise de variância e teste de Duncan a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve diferenças significativas entre os tratamentos aplicados, quando se analisou o rendimento da cultura da cebola, indicando que a população de *Thrips tabaci* ocorrida não foi suficiente para causar perdas significativas no rendimento (Quadro 1).

Houve uma variação na densidade populacional de *T. tabaci* pela aplicação dos tratamentos (Fig. 1) mantendo-se praticamente nula quando se aplicou inseticida a cada 3 dias, subindo consideravelmente até uma média de 43 tripes/planta, onde não se aplicou inseticidas. A maior densidade populacional da praga ocorreu em meados de novembro.

Os demais intervalos de aplicação de inseticidas, 7, 14 e 21 dias (Fig. 1), apresentaram densidade populacional intermediária aos tratamentos com aplicação de inseticidas a cada 3 dias e sem aplicação de inseticidas, indicando um gradiente de população da praga.

CONCLUSÕES

Não houve diferenças significativas entre os tratamentos quando se analisou o rendimento da cultura da cebola.

Houve uma variação na densidade populacional da praga devido ao efeito da aplicação de deltametrina.

A média de 43 tripes/planta ocorrida em novembro, não foi suficiente para causar uma perda significativa na produção da cultura de cebola.

QUADRO 1 - Rendimento da cultura de cebola, sob diferentes intervalos de aplicação de deltametrina. Passo Fundo - RS, 1988.

INTERVALO DE APLICAÇÃO (dias)	RENDIMENTO ¹ (kg/ha)
7	29.950 a
14	26.850 a
21	28.450 a
3	29.075 a
Testemunha	30.350 a

CV 10,90%

¹ Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

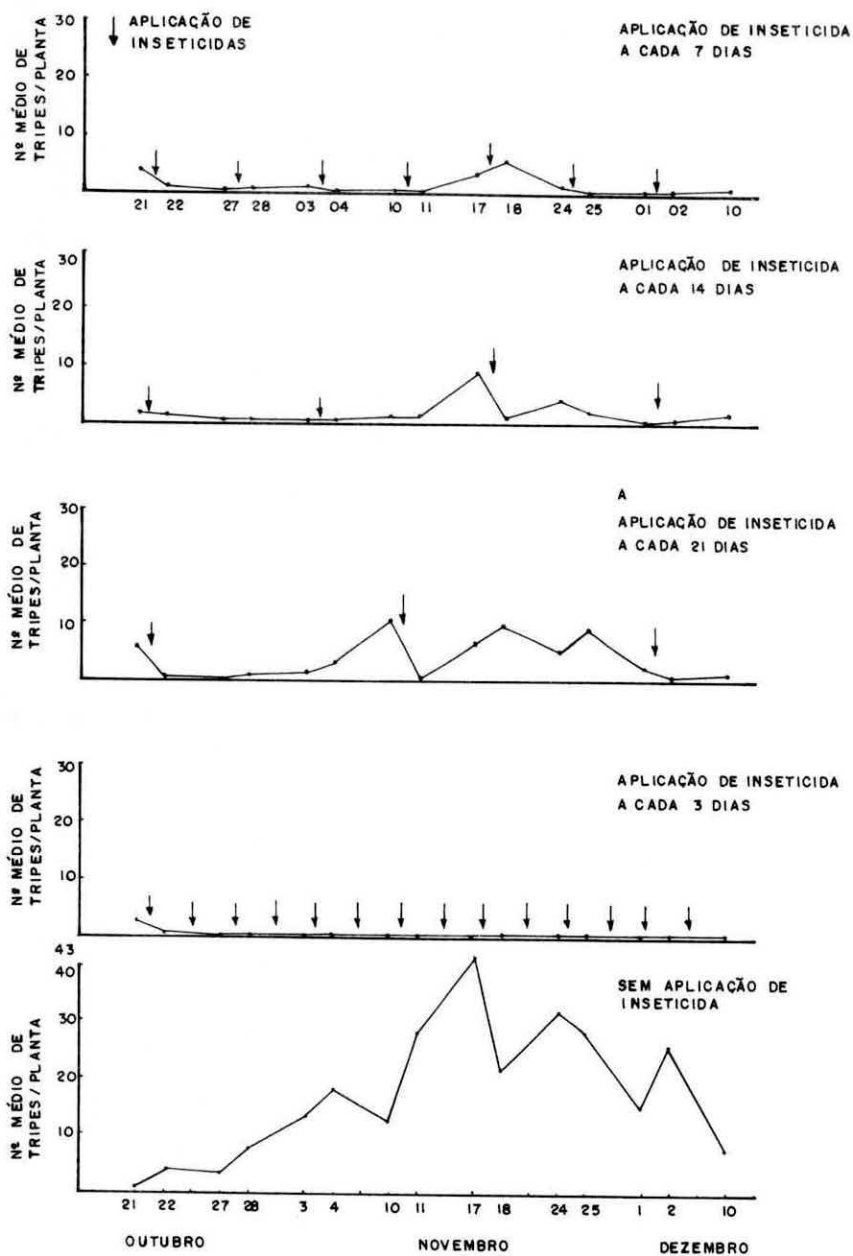


FIGURA 1 - Número médio de tripes/planta de cebola, sob diferentes intervalos de aplicação de deltametrina. Passo Fundo - RS, 1988.

LITERATURA CITADA

- BOTELHO, W. & CIOCIOLA, A.I. 1980. Pragas da cebola e seu controle. *Inf. Agropec.* 6(62): 4-6
- EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - SC/ACARESC. 1983. *Sistema de produção para cebola*. (1ª aproximação) 44p. Florianópolis, EMPASC/ACARESC (Sistema de produção, 3).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FIBGE. 1984. *Anuário Estatístico do Brasil - 1983*. Rio de Janeiro, 988p.
- MENEZES SOBRINHO, J.A. 1978. Pragas do alho. *Inf. Agropec.* (48):41-44.
- MOTE, U.N. 1976. Control of onion thrips (*Thrips tabaci* Lind.). *Pesticides*. 10(70):42-46.
- RAHEJA, A.K. 1973. Onion Thrips on control in Northem Nigéria. *Sonom Agrícola. Newsletter* 15(2):82-86.
- ROBBS, C.F. 1961. Tripes: uma praga importante da cebola. *Boletim do Campo* 17 (148):19.
- SILVEIRA, E.E. & GUIMARÃES, D.R. 1984. *Incidência e danos de Tripes em cultivares de cebola recomendadas para Santa Catarina*. Florianópolis, EMPASC, 4p. (EMPASC, Pesquisa em andamento, 27).